

## HIV/AIDS/ PSICOLOGIA E OS UNIVERSITÁRIOS: RISCO, TESTAGEM, INFORMAÇÃO E NOTIFICAÇÃO

Mirele Guerra (BIC-FAPERGS), Alice Maggi (orientadora) - Deptº Psicologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/ UCS - [mirele\\_guerra@hotmail.com](mailto:mirele_guerra@hotmail.com)

O ambiente universitário pode e deve ser incluído nos focos de campanhas preventivas na temática do HIV/AIDS, na medida em que reúne a população jovem, sexualmente ativa, representando não somente o cuidado pela sua própria saúde, mas também como liderança em seus grupos comunitários e de trabalho. Este estudo dá continuidade à pesquisa do tipo cap - conhecimento, atitudes e práticas, realizada com 645 universitários em 2004, em que ficou caracterizado quantitativamente no que se refere à decisão quanto à testagem, informação, notificação e exposição ao risco relacionados ao vírus HIV. Ao final da coleta de dados os pesquisadores disponibilizavam-se a receber os estudantes interessados na continuidade da reflexão sobre HIV/AIDS na modalidade grupo de discussão, a exemplo de outras iniciativas no contexto universitário nacional. Devido ao reduzido número de participantes que compareceu ao convite realizado, ampliaram-se as estratégias para cumprir o objetivo. No total, somaram-se 197 participantes envolvendo estudantes universitários e do ensino médio da rede pública e privada, bem como serviços internos da própria universidade e da comunidade. Como metodologia elencam-se o Grupo de Discussão e as Palestras sobre HIV/AIDS na comunidade e em alguns serviços da própria Universidade ligados às áreas da saúde e esportes, paralelamente à devolução às unidades acadêmicas que participaram da etapa quantitativa. Identificou-se, pela análise de conteúdo dos relatos dos registros das atividades, a falta de discriminação entre a condição de soropositividade e os sinais clínicos da doença, desconhecimento dos locais de testagem entre outros detalhes que ultrapassam as já conhecidas abordagens preventivas, enfatizando o sexo seguro. Concluiu-se pelo aprimoramento do questionário a ser aplicado no ensino médio, oportunizando o preenchimento de respostas não previstas nas alternativas, bem como a otimização da distribuição da folheteria, elaborada pelos serviços oficiais de saúde e nem sempre disponível nos ambientes universitários. Diversificar estratégias e ações, extensivas aos campos de estágio curriculares, para aproximar adequadamente o assunto do ambiente universitário pode se constituir como uma das propostas para melhor se conhecer o jovem em tempos de HIV/AIDS, integrando a formação e assistência em psicologia, promovendo genuínos espaços de promoção da saúde em lugar de oferecer unicamente informações padronizadas de cuidados.

Palavras-chave: HIV/AIDS, psicologia , prevenção

Apoio: UCS, FAPERGS